

A man with a beard, wearing a plaid shirt, is playing a light-colored electric bass guitar. He is standing in a rustic setting with a stone wall and a wooden door. The background is a warm, golden light, possibly from a sunset or sunrise. The right side of the image is a semi-transparent overlay with text.

THIAGO
FERNANDES

E-book gratuito

A close-up of the headstock of a light-colored electric bass guitar, showing the four tuning pegs and the strings.

**PIZZICATO
DE
TRÊS DEDOS**

1ª ed
2020

Pizzicato de Três Dedos

Conceito

Esta técnica facilita bastante para se ter mais velocidade e praticar divisões rítmicas das mais variadas. No entanto, exige certo tempo para executar o dedo anelar, pois é um dedo que não tem o mesmo "calo" dos dedos indicador e médio.

Esta técnica é muito utilizada no Metal e nos mais variados tipos de Rock, porém ela pode ser utilizada de outras formas em outros estilos musicais.

Baixistas renomados que utilizam a técnica do Pizzicato de Três Dedos:

- Felipe Andreoli
- Bruno Ladislau
- Billy Sheehan
- John Myung

Parte Mecânica

A sequência de dedos mais usada é o:

- 3 (dedo anelar);
- 2 (dedo médio);
- 1 (dedo indicador).



Eu utilizo, particularmente, esta sequência de dedos, pois me facilita na hora da execução e fica mais confortável de memorizar.

No entanto, sinta-se a vontade para escolher a sequência que mais lhe favoreça.

Como alcançar uma boa sonoridade

- Entender a mecânica;
- Fortalecer o dedo anelar. Para isso, veja as dicas abaixo:

Acentuação: quando se toca figuras rítmicas pares, como colcheia e semicolcheia com três dedos, cada hora o acento cai em dedos diferentes. Bem diferente quando se toca com dois dedos.

Quando se toca figuras rítmicas ímpares, tais como: tercina e sextina com três dedos, o acento é o mesmo, bem diferente quando se toca com dois dedos.

No caso das quintinas, isso vai mudar. Então concluímos que, em divisões binárias e quinárias aplicando a técnica de três dedos, o acento mudará.

Agora vamos à prática!!



1) Pratique com a técnica de três dedos as seguintes figuras rítmicas:

- Colcheia
- Tercina
- Semicolcheia
- Quintina
- Sextina

Observação: pratique em apenas uma corda, todas essas figuras, primeiro abafando com a mão esquerda e depois sem abafar (tocando a nota A (Lá) na quarta corda).

Mude de corda apenas quando terminar de tocar as figuras rítmicas que citei acima, pois a troca excessiva de cordas atrapalha na fluência do groove.



Cada corda tem um timbre, explore-os!

Observação: estude com um metrônomo em um andamento confortável. O foco aqui não é a velocidade, e sim, a homogeneidade do som.

Dica: estude, pelo menos, 45 minutos por dia.

Autoria: Thiago Fernandes
OMB/RJ 20.769



@thifernadesbass



@ThiagoFernandesBass



thifernandes.com



Thiago Fernandes Bassplayer